

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** BOAS PRÁTICAS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** SAMYA RAQUEL SOARES DIAS

Andréia Cristina Araújo Silva

**Autores:** Jéssica Fontinele da Silva

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A ocorrência de eventos e riscos que provocam danos a à saúde do paciente tem aumentado em todos os ambientes de prestação de cuidados. Neste contexto, a segurança do paciente passa a ser um assunto prioritário, principalmente, a partir de 2004 com a Aliança Mundial para Segurança do Paciente, onde foram criadas diretrizes e estratégias que garantam a segurança do paciente. **Objetivo:** identificar e analisar as principais temáticas exploradas, sobre segurança do paciente, assim como medidas preventivas no ambiente hospitalar e domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2014, utilizando artigos publicados em 2009 à 2013, nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDEF (Bancos de Dados da Enfermagem). Com os descritores segurança do paciente, controle de risco, hospitalização e assistência domiciliar foram encontrados 558 artigos e selecionados 23 artigos que contemplavam os objetivos da pesquisa. **Resultados:** Nos anos de 2012 a 2013, houve um aumento de 95% no número de publicações, 22% dos artigos trataram de efeitos adversos. Dentre as medidas preventivas aliam aplicabilidade da segurança do paciente a educação continuada dos profissionais, a lavagem das mãos, a notificação dos efeitos adversos e a comunicação efetiva. **Conclusão:** A segurança do paciente é um tema complexo e, como tal, a principal ameaça é fazê-lo inacessível e este estudo revelou a crescente preocupação das instituições de saúde com o bem estar dos pacientes, partindo do pressuposto de que, clientes que recebem tratamento e cuidados apropriados, garantem a qualidade da assistência prestada, diminui o tempo de hospitalização e aumenta a segurança.